



TRÍDUO EUCARÍSTICO

Em preparação para Solenidade de *Corpus Christi* 2024
Diocese de São João del-Rei | MG



3º Dia: A Igreja que sonhamos é adoradora e servidora

01. CANTO PARA EXPOSIÇÃO DO S. SACRAMENTO

Canto Bendito, louvado seja - Popular brasileiro

1. *Bendito, louvado seja (bis) O Santíssimo Sacramento. (bis)*
2. *Os Anjos, todos os Anjos (bis) Louvem a Deus para sempre amém. (bis)*
3. *Os Santos, todos os Santos (bis) Louvem a Deus para sempre amém. (bis)*
4. *Os povos, todos os povos (bis) Louvem a Deus para sempre amém. (bis)*

02. ORAÇÃO INICIAL

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

P. Graças e louvores sejam dados a todo o momento.
(3x)

Ass.: Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.

P. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Ass.: Assim como era no princípio, agora e sempre. Amém.

P. Iluminai, Senhor Jesus, os nossos corações com a luz da fé e acendei neles o fogo do Vosso amor, para que, em espírito e em verdade, vos adoremos neste admirável sacramento. Vós que sois Deus com o Pai e com o Espírito Santo. **Ass.: Amém**

P. Queridos irmãos e irmãs, estamos na presença de Jesus Eucarístico para adorá-lo neste último dia de nosso tríduo em preparação para a Festa de Corpus Christi, momento em que agradecemos e louvamos a Deus pelo inestimável dom da Eucaristia, no qual o próprio Senhor se faz presente como alimento e remédio de nossa alma. Hoje, lembramos que a Eucaristia nos impele a um amor fortemente comprometido com próximo. Quanto mais a Igreja for adoradora, mais também o será servidora, sobretudo para com os mais necessitados. Como Igreja Diocesana de São João del-Rei-MG, unamo-nos em prece e, no silêncio do coração, façamos nossa oração pessoal.

O presidente motiva a assembleia à oração pessoal. Silêncio Orante.

Canto: Força da Eucaristia – Ir. Miria T. Kolling

1. *Quando Te domina o cansaço / e já não puderes dar um passo. / Quando o bem ao mal ceder / e tua vida não quiser / ver um novo amanhecer.*
- R. Levanta-Te e come, levanta-Te e come! / Que o caminho é longo! Caminho longo! Eu sou Teu alimento, ó caminheiro. / Eu sou o Pão da vida verdadeiro! / Te faço caminhar, vale e monte**

atravessar / pela Eucaristia, Eucaristia!

2. *Quando Te perderes no deserto / e a morte então sentires perto. / Sem mais força pra subir, / sem coragem de assumir / o que Deus de Ti pedir.*

03. REZANDO COM A PALAVRA

P. Na Eucaristia, cremos que Jesus se oferece como o "pão da vida", alimentando espiritualmente aqueles que participam do sacramento. Assim como um pastor cuida e protege suas ovelhas, Jesus, o Bom Pastor, guia, sustenta e nutre os fiéis através da Eucaristia. Rezemos (cantemos), com confiança, o salmo 23 (22):

R. O Senhor é o pastor que me conduz: / felicidade e todo bem hão de seguir-me!

Se recitado, salmista reza pausadamente, em tom meditativo e orante.

L. O Senhor é o pastor que me conduz; / não me falta coisa alguma. / Pelos prados e campinas verdejantes / ele me leva a descansar. / Para as águas repousantes me encaminha / e restaura as minhas forças. **R.**

L. Ele me guia no caminho mais seguro, / pela honra do seu nome. / Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, / nenhum mal eu temerei; / estais comigo com bastão e com cajado; / eles me dão a segurança! **R.**

L. Preparais à minha frente uma mesa, / bem à vista do inimigo, / e com óleo vós ungis minha cabeça; / o meu cálice transborda. **R.**

L. Felicidade e todo bem hão de seguir-me / por toda a minha vida; / e na casa do Senhor habitarei / pelos tempos infinitos. **R.**

Aclamação ao Evangelho

Ref.: Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia

1. *Fazei-me conhecer vossa estrada, vossa verdade me oriente e me conduza!*

P. O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo Mateus (22,34-40).

Ass.: Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, “os fariseus ouviram dizer que Jesus tinha feito calar os saduceus. Então eles se reuniram em grupo, e um deles perguntou a Jesus, para experimentá-lo: “Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?” Jesus respondeu: “Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento!” Esse é o maior e o primeiro

mandamento. O segundo é semelhante a esse: ‘Amarás ao teu próximo como a ti mesmo’. Toda a Lei e os profetas dependem desses dois mandamentos”. – Palavra da Salvação. **Ass.: Glória a vós, Senhor!**

Silêncio orante para a interiorização da Palavra proclamada.

04. REZANDO COM A IGREJA

P. Senhor Jesus, queremos entender melhor a vossa Palavra e fazer dela a fonte da nossa oração. Dai-nos o entendimento para transformá-la em vida na nossa vida. Fala, Senhor, que teus servos te escutam!

Canto: Bem-vindos à mesa do Pai – Pe. José Campos

R. Vinde, ó irmãos, adorar, vinde adorar o Senhor! / A Eucaristia nos faz Igreja, comunidade de amor. (bis)

Leitor 1. “Proponho-vos dois verbos, dois movimentos do coração, sobre os quais quero refletir convosco: adorar e servir. Ama-se a Deus com a adoração e o serviço. O primeiro verbo: adorar. Amar é adorar. A adoração é a primeira resposta que podemos oferecer ao amor gratuito, ao amor surpreendente de Deus. De fato, adorar significa reconhecer na fé que só Deus é Senhor e que, da ternura do seu amor, dependem as nossas vidas, o caminho da Igreja, as sortes da história. Ele é o sentido do nosso viver. Ao adorá-Lo, redescobrimo-nos livres. Por isso, na Sagrada Escritura, o amor ao Senhor aparece frequentemente associado à luta contra toda a idolatria. Quem adora a Deus rejeita os ídolos, pois, enquanto Deus liberta, os ídolos tornam-nos escravos”.

Canto: Bem-vindos à mesa do Pai – Pe. José Campos

R. Vinde, ó irmãos, adorar, vinde adorar o Senhor! / A Eucaristia nos faz Igreja, comunidade de amor. (bis)

Leitor 2. “O segundo verbo: servir. Amar é servir. No mandamento maior, Cristo liga Deus e o próximo, para que não apareçam jamais separados. Talvez tenhamos de verdade muitas e belas ideias para reformar a Igreja, mas lembremo-nos: adorar a Deus e amar os irmãos com o seu amor, esta é a grande e perene reforma. Ser Igreja adoradora e Igreja do serviço, que lava os pés à humanidade ferida, acompanha o caminho dos mais frágeis, dos débeis e dos descartados, sai com ternura ao encontro dos mais pobres. Adore-se o Senhor em cada diocese, em cada paróquia, em cada comunidade! Porque só assim nos voltaremos para Jesus, e não para nós mesmos; porque só através do silêncio adorador é que a Palavra de Deus habitará as nossas palavras; porque só diante d’Ele seremos purificados, transformados e renovados pelo fogo do seu Espírito. Irmãos e irmãs, adoremos ao Senhor Jesus!”

Papa Francisco – Homilia do dia 29/10/23 – Conclusão da Assembleia Geral do Sínodo dos Bispos

05. INVOCAÇÕES

P. Inspirados por vossa Palavra, Senhor Jesus Cristo, como Igreja orante queremos invocar Teu nome sobre nós e pedir:

Ass.: Jesus, ensinaí-nos a adorar e a servir!

- Para correspondermos ao amor gratuito e generoso de Deus por nós, **R.**

- Para ser libertados de todas as formas de idolatria, **R.**

- Para sermos uma Igreja que lava os pés da humanidade ferida, **R.**

- Para aprendermos a amar aos moldes do amor divino, **R.**

- Para não nos deixarmos vencer pelo comodismo e pela indiferença, **R.**

- Para encontrarmos na Eucaristia o alimento diário da missão evangelizadora, **R.**

- Para que nos preparemos, pelo exercício diário da oração, para o grande Jubileu, como Peregrinos da Esperança, **R.**

P. Concluamos essas invocações rezando a oração composta pelo Papa Francisco para este Ano da Oração:

Ass.: Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama de caridade derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo / despertem em nós a bem-aventurada esperança / para a vinda do teu Reino. / A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória. / A graça do Jubileu reavive em nós, Peregrinos de Esperança, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor. / A ti, Deus bendito na eternidade, / louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

Canto: Vejam, Eu andei pelas vilas – José Thomaz Filho, Fr. Fabreti

1. Vejam, eu andei pelas vilas, / aponteí as saídas / como o Pai me pediu. / Portas, eu cheguei para abri-las, / eu curei as feridas como nunca se viu.

R. Por onde formos também nós, / que brilhe a tua luz! / Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida. / Nosso caminho, então, conduz, queremos ser assim! / Que o Pão da Vida nos revigore no nosso sim!

2. Vejam, fiz de novo a leitura / das raízes da vida / que meu Pai vê melhor. / Luzes acendi com brandura, / para a ovelha perdida não medi meu suor.

06. BENÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Como de costume.

07. CANTO FINAL

À escolha



Diocese de São João del-Rei | MG